

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sul-rio-grandense

IFSUL - LAJEADO
Fis. 01

Rubrica

Protocolo nº 23704.000043.2018-09



Data: 29/08/2018

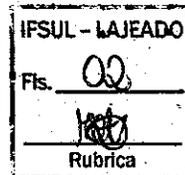
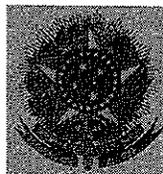
Campus: LJ-DIRGER

Interessado: Naiara Dal Molin

Origem: LJ-DEPEX

Destino: IF-PROEN

Assunto: Submissão de Proposta de Projeto de Ensino "Aprendizagem Inclusiva", a ser desenvolvido no Câmpus Lajeado, no período de agosto de 2018 a agosto de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: **PJE2018LAJ220**
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Lajeado

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto: Aprendizagem Inclusiva

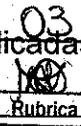
b) Resumo do Projeto:

O projeto será desenvolvido com uma estudante indígena que ingressou no presente ano no câmpus para cursar o Técnico em Automação Industrial, forma integrada e que apresenta algumas dificuldades de adaptação e defasagem de aprendizagem em relação à série. Visa oferecer atendimento individualizado à estudante em turno inverso ao de suas aulas no curso, dois dias na semana, onde serão trabalhados conhecimentos básicos e algumas habilidades importantes das disciplinas de português e matemática, para buscar suprir lacunas que prejudicam o seu desempenho nas disciplinas do curso. Pretende ser uma ação de inclusão.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:				
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro	(Laboratório de Aprendizagem).

- Ciências Exatas e da Terra Ciências Biológicas Engenharias
 Ciências da Saúde Ciências Agrárias Ciências Sociais
 Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes Outros

IFSUL - LAJEADO Fls. 03 Aplicadas  Rubrica
--

Carga horária total do projeto: 300 horas

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Estão envolvidas no projeto as servidoras responsáveis pelos núcleos NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena) e NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas). Está diretamente ligado ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do câmpus Lajeado. Além disso, tem o apoio e a colaboração da Equipe de Assistência Estudantil do Câmpus.

e) Definir os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? Matemática, Linguagens e suas tecnologias.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

O projeto visa atender uma estudante indígena do Curso Técnico em Automação Industrial – Forma Integrada que apresenta defasagem no processo de aprendizagem, com isso poderá gerar pesquisas futuras sobre o acesso e permanência do indígena no IFSul.

No âmbito da extensão, o projeto de ensino pode servir de base para uma futura ação de extensão junto à aldeia Kaingang Foxá, de onde a estudante é originária.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s): PNAES – Programa Nacional da Assistência Estudantil, Programa de Permanência e Êxito do IFSul.

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Naiara Dal Molin – 4 horas semanais
Lotação: Câmpus Lajeado
SIAPE: 1784251
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Introdução à Gestão de Pessoas, Relações Humanas no Trabalho e Ética, Saúde e Segurança no Trabalho, Aspectos Sócio-históricos e Políticos da Educação.
Formação Acadêmica (Informar formação completa): Graduação: Licenciatura Plena em História Especialização: História do Brasil Mestrado: Ciência Política Doutorado: Ciência Política
Contato (Inserir informação completa): Telefone campus: (51) 3710 7900 Telefone celular: (51) 981315366 E-mail: naiaramolin@ifsul.edu.br

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Helena Miranda da Silva Araújo – 4 horas semanais
Lotação: Câmpus Lajeado
SIAPE: 2144834
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Pedagoga - área
Formação Acadêmica (Informar formação completa): Graduação: Pedagogia – Habilitação Disciplinas Pedagógicas e Orientação Educacional Especialização: Informática na Educação Mestrado: Doutorado:
Contato (Inserir informação completa): Telefone campus: (51) 37107917 Telefone celular: (51) 99175665 E-mail: helenaaraujo@ifsul.edu.br



Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Ana Paula Moraes	Pedagoga - área	2 horas

I. INTRODUÇÃO

Em 2018 o Câmpus Lajeado passou a oferecer o Curso Técnico em Automação Industrial – Forma Integrada e selecionou, por meio de vestibular, a aluna indígena Andriele Vergueiro, que foi matriculada na turma da tarde. No decorrer das aulas, os professores manifestaram preocupação referente à integração da estudante na turma, bem como, com a defasagem de sua aprendizagem em relação aos conteúdos básicos do Ensino Fundamental. Dessa maneira, sentiu-se a necessidade da elaboração de um Projeto de Ensino para dar suporte a essa estudante, buscando contribuir com a sua permanência e êxito no curso.

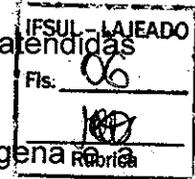
A primeira iniciativa foi de dialogar com a aluna para saber de seu interesse com a proposta do trabalho e, logo após, foi feita a articulação com a sua família para verificar se haveria consentimento para que a estudante viesse duas vezes por semana até o Câmpus, fora de seu turno de aula. A família manifestou apoio à proposta e iniciou-se a elaboração do presente projeto.

Sentiu-se a necessidade de buscar fundamentação teórica sobre a educação indígena no Brasil, bem como, a revisão da legislação sobre o tema.

A Constituição de 1988 afirma que a educação é um direito de todos e um dever do Estado enfatizando a importância da família como suporte para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma satisfatória.

A Resolução nº 5/2012 define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica estabelecendo os objetivos e princípios da educação escolar indígena, pautados pelos princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade. A resolução quer garantir que as comunidades indígenas possam ter suas escolas localizadas nos territórios indígenas e que desenvolvam proposta curricular voltada para a sua cultura, considerando as heranças

linguísticas e históricas, fortalecendo os costumes e modos de vidas locais, sendo atendidas por professores indígenas oriundos da própria comunidade.



A distância entre o que preveem as políticas públicas para educação indígena e a realidade do atendimento desta população ainda é um caminho longo a ser percorrido. Mesmo com a garantia dos direitos indígenas previstos na legislação (Constituição Federal de 1988, na Resolução nº 05, entre outras), os povos indígenas têm encontrado dificuldades de inserção no sistema de ensino.

No contexto da aluna Andrielle, apenas em 2017 foi criada a escola indígena em sua aldeia. As crianças e adolescentes de sua comunidade estavam, e alguns ainda estão, sendo atendidos em uma escola estadual de Lajeado. Em contato com a direção dessa escola para colher informações sobre a vida escolar progressa da aluna, foi possível obter a certificação de que, realmente, ainda se tem muito a avançar no que se refere à inclusão. Os estudantes indígenas dessa escola têm problemas de infrequência; apresentam graves dificuldades de aprendizagem; alguns não chegam a dominar a leitura e escrita da língua padrão; são aprovados mesmo sem dominarem os conteúdos da série, o que acaba destruindo a possibilidade de continuidade na escola. Essa é uma realidade muito presente nas escolas que acolhem alunos indígenas. A diferença cultural parece ser uma barreira intransponível, pois, na educação formal, é difícil conceber um olhar para as diferenças e descobrir formas de crescer com elas. E aqui não se pretende julgar as atitudes dos profissionais envolvidos, pois entende-se que não se trata de um não querer fazer, mas de um não saber como fazer. Dessa forma, criam-se grupos no interior da escola e aqueles que não conseguem se inserir nas "regras" e procedimentos da cultura dominante, ficam à margem e se despessoalizam.

Por meio do trabalho realizado pelo NEABI, Andrieli descobriu a existência do IFESul câmpus Lajeado e decidiu buscar o curso Técnico em Automação Industrial para sua vida. Tornou-se agora uma estudante indígena do câmpus Lajeado. Chegou diferente dos outros alunos, trouxe seu modo "natural" de estar na escola, apresentando infrequência, isolamento dos demais alunos, distanciamento dos professores, dificuldades em lidar com a tecnologia, defasagem de conhecimentos básicos dos diversos componentes curriculares do Ensino Fundamental. Os professores se preocuparam, questionaram-se. Alguns, desafiaram-se, outros pensaram "ela buscou o curso, precisa se adaptar às exigências dele", "o que vamos fazer com ela?". Ao primeiro impacto, são posturas normais, contudo, cabe o questionamento sobre a missão do Instituto, onde está muito explícito o seu comprometimento com a educação inclusiva. É justo considerar que, por ela ser diferente e não ter atualmente as condições de aprendizagem esperadas, não seja responsabilidade da instituição buscar um olhar diferenciado para ela? É justo continuar oferecendo a ela a

mesma educação massificada e excludente que recebeu ao longo de sua vida, considerando que temos estrutura para aprendermos a trabalhar de forma diferente.

ESCOLA
FEUC/AR
Fis. 07
atento e
Rubrica

O presente projeto constitui-se uma tentativa de oferecer esse olhar mais individualizado para ela, visto que é a primeira experiência do grupo com uma estudante indígena.

II. JUSTIFICATIVA

Com base na legislação vigente – Constituição Federal de 1988, artigos 231 e 232; Lei 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que garante o direito dos povos indígenas ao acesso à educação regular e, considerando que a estudante:

- tem dificuldade de inserção e integração na instituição e na turma de alunos;
- vem de uma comunidade indígena e, por isso, participa de uma cultura baseada em concepções diferentes de modos de vida, convívio social, organização do tempo, etc. e que precisa ser entendida, considerada e respeitada;
- apresenta lacunas de aprendizagem de conceitos e conteúdos básicos do Ensino Fundamental, que dificultam severamente a aprendizagem dos conhecimentos específicos do curso que frequenta;
- o NAPNE tem por objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a promoção da inclusão, e identifica-se, na situação da estudante, um caso real de inclusão;
- o NEABI tem por objetivo promover o estudo das questões indígenas, entende-se que a permanência da estudante, além de cumprir com as exigências legais, apresenta oportunidade única de aprendizagem sobre o modo de vida e da cultura indígena, a partir da convivência com a aluna;
- segundo seus relatos, tem uma trajetória escolar que se deu em escola não indígena e que enfrentou diversos conflitos, além de não ter acompanhamento pedagógico necessário para alicerçar a sua aprendizagem;
- a demanda evidenciada na origem do projeto representa uma oportunidade de contemplar o que prevê a missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense no que se refere à implementação de processos educativos que possibilitem a formação integral e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

Entende-se que a situação da estudante merece estudo e atenção, bem como ações que estejam voltadas a sua permanência no curso e a sua aprendizagem com êxito, como forma de evitar a evasão e a retenção.

III. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:

- Promover ação inclusiva da estudante indígena ao câmpus e ao Curso Técnico em Automação Industrial, forma Integrada, por meio do desenvolvimento de espaço de escuta e de possibilidades de aprendizagem dos conteúdos básicos de matemática e português do ensino fundamental, buscando evitar a evasão e a retenção da aluna.

Objetivos Específicos:

- criar oportunidades de interação, diálogo e acolhimento da aluna;
- conhecer os motivos que a levam ao isolamento e, à luz de sua cultura, buscar formas de integração e inclusão;
- trabalhar conteúdos básicos das áreas de matemática e português que são pré-requisitos para a aprendizagem de conhecimentos específicos do Ensino Médio e do curso Técnico em Automação Industrial;
- auxiliar a aluna na organização para o estudo ajudando-lhe a otimizar seu tempo e a desenvolver suas estratégias próprias de aprendizagem;

IV. METODOLOGIA

Para a execução do projeto, serão organizados atendimentos individuais à aluna, em turno inverso ao seu turno de aula, na periodicidade de duas vezes por semana.

Em cada encontro serão trabalhados habilidades e conhecimentos básicos do Ensino Fundamental nas áreas de Português e Matemática, além de ajudá-la a desenvolver estratégias de estudo. A escolha das duas áreas se deu por sugestão dos professores do curso que verificaram nas aulas a sua defasagem no domínio desses conhecimentos.

Serão preparadas atividades buscando sanar as dificuldades da aluna nos seguintes conteúdos:

Matemática: adição, subtração, multiplicação de números inteiros; números negativos e positivos (uso do sinal); problemas envolvendo as quatro operações; frações.

Português: leitura de textos, interpretação e produção textual.

Organização para o estudo: onde estudar, como estudar, quando estudar.

V. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	J	A	S	O	N	D	M	A	M	J	J	A
1. Aprofundamento teórico	X											
2. Elaboração do projeto	X	X										
3. Submissão do projeto		X										
4. Atendimento à aluna		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Avaliação do projeto			X		X	X			X			X
6. Formação para os professores do IFSul Câmpus Lajeado				X								
7. Atividade cultural de apresentação do grupo de danças indígenas					X							

Descrição das atividades:

Atividade 1: Leitura de legislação e pesquisas publicadas sobre a educação indígena

Atividade 2: Escrita do projeto

Atividade 3: Encaminhamento do projeto às instâncias competentes.

Atividade 4: A aluna será atendida pelas coordenadoras do projeto às terças e quintas-feiras, no turno da manhã.

Atividade 5: Será feita pelo conjunto dos professores, em momentos específicos, onde serão discutidos os possíveis avanços de aprendizagem da aluna. Além disto, estão previstos momentos onde a aluna poderá expressar suas percepções sobre o atendimento recebido.

Atividade 6: Será convidada uma pedagoga da UFRGS responsável pelo acompanhamento da política de cotas de alunos indígenas daquela instituição para relatar sobre a gestão dessa política.

Atividade 7: Apresentação do grupo de danças indígenas da Aldeia Kaingang Foxá, do qual a aluna faz parte, no câmpus, com o objetivo de promover a integração da aluna e seus colegas. Será um momento de aprendizagem sobre a cultura Kaingang.

VI. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala e materiais didáticos que auxiliem no processo.

VII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

IPSUL - LAJEADO

Fls. 10

[Handwritten Signature]

Rubrica

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

VIII. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Com o projeto, espera-se que a aluna indígena se sinta acolhida na instituição, desenvolvendo sentimento de pertencimento. Com os estudos realizados por esse projeto, espera-se que ela tenha condições de compreender os conteúdos e conceitos trabalhados em aula para que possa permanecer no curso e tenha êxito na aprendizagem.

IX. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas
- Reuniões
- Observações
- Relatórios
- Seminários
- Questionários
- Controle de Frequência
- Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação acontecerá de forma trimestral, e será executada em momentos diversos. Com o grupo de professores, será utilizado o conselho de classe da turma e reuniões pedagógicas. Ao longo do trabalho, serão colhidas percepções da aluna e da sua família sobre o trabalho realizado no projeto.



Periodicidade da avaliação:	
<input type="checkbox"/> Mensal	<input checked="" type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

X. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Resolução nº 5, de 22 de junho de 2012. Diário Oficial da União, 25 de junho de 2012, p. 07. Disponível em: <http://portal.imprensanacional.gov.br/web/guest/inicio>, Acesso em 05 de julho de 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 06 de julho de 2018.

ANEXOS (Listar os anexos)	
1 -	
2 -	
3 -	
4 -	

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 21 / 08 / 2018

(Assinatura e Carimbo)

Naiara Dal Molin

NOME

Naiara Dal Molin
Professora
IFSul - Câmpus Lajeado

Naiara Dal Molin
Professora
Sul - Câmpus Lajeado

NEABI
IFSul - Câmpus Lajeado

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 21 / 08 / 2018

(Assinatura e Carimbo)

Helena M. da Silva Araújo

NOME

Helena M. da Silva Araújo
Pedagoga
IFSul - Câmpus Lajeado

NAPNE
IFSul - Câmpus Lajeado

PARECERES DO CAMPUS

IFSUL - LAJEADO

Fis. 13

Rúbrica

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo com a execução da proposta.

Em reunião: 27/08/2018

Malcus Cassiano Kuhn
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSul - Câmpus Lajeado

(Assinatura e Carimbo)
Malcus Cassiano Kuhn
Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo com a execução da proposta.

Em reunião: 27/08/2018

Malcus Cassiano Kuhn
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSul - Câmpus Lajeado

(Assinatura e Carimbo)
Malcus Cassiano Kuhn
Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável à execução do projeto.

Em reunião: 27/08/18

Marcio Paulo Eitwanger
Chefe de Departamento de Administração
e de Planejamento
IFSul - Câmpus Lajeado

(Assinatura e Carimbo)
Marcio Paulo Eitwanger
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 27/08/18

(Assinatura e Carimbo)
Cláudia R. Schwabe
Diretor-geral

Cláudia Redecker Schwabe
Diretora - Geral
IFSul - Câmpus Lajeado

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

IFSUL - LAJEADO

FIL. 14

1000

Rubrica

aprovado () reprovado

Parecer:

FAVORÁVEL E ATENDE AOS REGULAMENTOS DE PROJETOS DE ENSINO RELEVANTE.

Em reunião: 03,09,18

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense